



Autor: Sardinha

Tratado da Herança



Um ensaio em versos, escrita sem certezas.

Prosa dos preguiçosos Li algures, errados não estão, Mas certos, e com razão? Por que estes caminhos viciosos?

Lágrimas sem cadência, Parece que escrevo para a aparência. Será esta a herança Por ser português desde criança?

1/2





Fácil é escrever, Difícil é entender. Arrisquei e fiz, E por aí, meu petiz?

Escrevo do que sinto, De mim ou de alguém. Talvez a rendição, Mas o que importa a intenção?

Palavras soltas, Loucas e revoltas, As dúvidas expostas, Mais tarde são respostas.

Caos ou verdades, Tantas realidades. Um sentimento profundo Preso neste vasto mundo.

Data de Publicação: 02-05-2025

2/2